

SAÚDE ÚNICA NAS ESCOLAS: UMA ABORDAGEM PARA INCENTIVO À VACINAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS

Educação

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

BRITO, H. M.S¹; GAMA, F.M.S.²; HILARINO, I.S.³; YUSUF, K.M.⁴; VARIZA,
T.⁵; SILVA, V.O.⁶; KUNZ, R.I.⁷; RABELLO, R.S⁸

RESUMO

Introdução: No transcorrer dos últimos dois anos, muito se dialoga sobre a importância da vacinação. No entanto, quando se direciona tal olhar às crianças e aos adolescentes, o cenário é preocupante. **Objetivos:** Nesse sentido, desenvolveu-se um projeto de extensão que objetivou dialogar, de forma lúdica, com crianças do 1º ao 5º ano das escolas municipais. **Metodologia:** Trata-se de palestras, referentes à importância da vacinação e da lavagem das mãos, ministradas por acadêmicos voluntários que, divididos em duplas, alçaram cerca de 6989 crianças. Por meio de slides e atividades lúdicas, foi proporcionado um diálogo que serviu para instigar os pequenos estudantes a refletir sobre a importância da vacinação, do autocuidado e do cuidado com o próximo. **Resultados:** Observou-se a relevância de abordar tal temática a fim de que as crianças sejam agentes de transformação em seus lares. Afinal, notou-se que apesar de diversas vacinas serem previstas no calendário vacinal, por vezes, elas são deixadas em segundo plano devido ao medo de comparecer ao posto de saúde ou a falta de informação segura sobre a importância da vacinação, principalmente no que tange o vírus SARS-CoV-2. **Considerações finais:** Conclui-se que projetos como esse são extremamente necessários e servem como forma de colocar em prática a integralidade do cuidado na Atenção Primária e estimular práticas de educação em saúde

Palavras-chave: Imunização; Higiene; COVID-19; Educação em saúde.

¹ Heloísa Marcelle da Silva Brito, (discente do curso de Medicina/UFFS-PF).

² Lully Silva Hilarino, (discente do curso de Medicina/UFFS-PF).

³ Tauana Variza, (discente do curso de Medicina/UFFS-PF).

⁴ Vanessa Oliveira Silva, (discente do curso de Medicina/UFFS-PF).

⁵ Francisca Mayara Soares Gama, (discente do curso de Medicina/UFFS-PF).

⁶ Karima Muhammad Yusuf, (discente do curso de Medicina/UFFS-PF).

⁷ Regina Ines Kunz, (docente do curso de Medicina/UFFS-PF).

⁸ Renata dos Santos Rabello, (docente do curso de Medicina/UFFS-PF [coordenadora]).

1 INTRODUÇÃO

Segundo Nelson (2020), a pandemia da COVID-19 influenciou o modo de operação e prestação de serviços dos sistemas de saúde em todo o mundo. Inclusive, houve mudanças nos programas de imunização, pois o acesso aos serviços de saúde poderia ampliar a disseminação do vírus. Tal fato, distanciou o contato das famílias com suas Unidades de Saúde, sendo um dos responsáveis pela baixa adesão à vacinação da Covid-19 e outras enfermidades, em diversos municípios brasileiros. De acordo com Duarte (2015), as práticas educativas na promoção de saúde visam desenvolver conhecimentos, habilidades e destrezas para o autocuidado da saúde e a prevenção das condutas de risco em todas as oportunidades educativas.

Como ação mediadora aos baixos números de vacinação infantil no município de Passo Fundo/RS, a Secretaria Municipal de Educação solicitou que a Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Passo Fundo realizasse atividades de cunho educativo quanto às práticas de promoção em saúde, nas escolas municipais com crianças do ensino fundamental que estão dentro da faixa etária com menor adesão à vacinação.

2 METODOLOGIA

O projeto de extensão intitulado “Saúde Única – integração entre a saúde humana, animal e ambiental no norte gaúcho” desenvolveu no primeiro semestre de 2022 uma ação de extensão composta por práticas educativas direcionadas para crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental das escolas da rede pública do ensino fundamental no município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul (RS).

A fim de atender com êxito as necessidades do meio escolar, o presente projeto foi realizado por meio de apresentação, em slides, ministradas por duplas de acadêmicos de medicina da UFFS, com o propósito de disseminar conhecimentos básicos quanto ao entendimento de como se adquire doenças por microrganismos, modos de prevenção e proteção contra esses agentes, reforçando a importância da lavagem das mãos e da vacinação para combate de doenças causadas por microrganismos.

O projeto foi desenvolvido em 34 escolas do município de Passo Fundo (RS), contemplando um total de 302 turmas e cerca de 6986 crianças. Cada escola

recebia dois acadêmicos voluntários do curso de medicina da UFFS- Campus Passo Fundo, que se apresentavam para as crianças trajados de jalecos e iniciavam a apresentação perguntando qual a função do jaleco, para iniciar a discussão a respeito dos microrganismos e da necessidade de se proteger.

Neste cenário, o processo de aprendizagem foi realizado de forma dinâmica, em que os acadêmicos davam espaço para que as crianças pudessem falar o que sabiam e perguntar suas dúvidas. Por conseguinte, era apresentado a imagem da carteira de vacinação e era entregue às crianças uma breve explicação da importância da vacina e como o nosso corpo necessita de anticorpos para combater os microrganismos. Logo em seguida era oferecido às crianças uma atividade de cruzadinhas com as palavras chaves mais importantes abordadas na apresentação para alunos do 4º e 5º anos e de colorir para alunos do 1º ao 3º ano.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades educativas tiveram como objetivo abordar de modo lúdico a importância da vacinação e da lavagem adequada das mãos para crianças, a fim de promover saúde e conhecimento. Nessa perspectiva, a equipe de ação, por meio do diálogo colaborativo e de indagações sugestivas presentes em slides coloridos, os quais foram projetados e continham informações compatíveis a idade das crianças, indagaram ao público alvo se eles sabiam o que são germes, como nosso corpo se defende dos mesmos, bem como se já haviam tomado vacina e se sabiam a sua importância. Em meio a respostas descontraídas, como: “os germes são coisas perigosas que causam doença e dor de barriga”, também havia aquelas que causavam grande preocupação: “eu não fui vacinar, porque minha mãe não deixa”. Tais trocas evidenciaram um conhecimento prévio das crianças acerca do tema e, sobretudo, a importância do projeto para a disseminação de informações para os infantes dessas famílias que escolhem não tomar a vacina, seja por medo, ou por falta de conhecimento.

Ademais, as crianças demonstraram, praticamente em totalidade, o reconhecimento da caderneta de vacinação, criada pelo Ministério da Saúde e disponibilizada pelas secretarias estaduais de saúde para todos os nascidos no território brasileiro, e seu conteúdo estrutural, quando a mesma foi projetada, o

que torna explícito a efetividade desse instrumento no controle da imunização e orientação sobre o desenvolvimento infantil.

Além disso, foi levantado o questionamento, pelos estudantes da ação do projeto, sobre como as crianças poderiam se proteger contra os germes. As respostas foram diversas: “lavando as mãos”; “usando máscara”; “comendo direito, com fruta e verdura”; “tomando vacina e remédio”, dentre outras. Foi observado, diante das respostas efetuadas, que as crianças estão cada vez mais sedentas por aprender e elas absorvem facilmente informações importantes e decisivas para sua qualidade de vida e das pessoas ao seu redor, são instrumento de propagação de informação como também construtoras de conhecimentos coletivos. Dessa forma, configura-se a importância dessa ação nesses espaços, a fim de solidificar informações seguras e transformadoras, garantir formação em saúde e estabelecer o vínculo entre esses indivíduos e o âmbito universitário.

A ação realizada pelo projeto de extensão teve papel crucial na formação acadêmica dos discentes envolvidos, uma vez que possibilitou o contato com diferentes segmentos sociais, ampliando suas habilidades de comunicação. Os voluntários foram desafiados a discutir assuntos de importância coletiva de forma didática e compreensiva, necessitando adaptar o discurso técnico e acadêmico para uma conversa leve e divertida de uma sala de aula, sem que os conteúdos propostos perdessem a seriedade que carregam.

Além disso, tal atividade possibilitou a integração entre escola e universidade, tornando real o princípio da integralidade do cuidado, por meio de ações em saúde voltadas para a prevenção através da educação. Por intermédio disso, todos os envolvidos compartilharam experiências e saberes que transcendem o espaço da sala de aula.

Assim, espera-se que a mensagem transmitida às crianças consiga chegar até seus lares, permitindo que a barreira do negacionismo e do medo do desconhecido seja rompida pelo acesso a informações seguras sobre saúde e vacinação. Ademais, é notável que cada acadêmico envolvido com o projeto recebeu como retribuição, além do carinho transmitido pelas crianças, uma vasta bagagem de conhecimentos sobre como ouvir, acolher, cativar e convencer os menores a serem saudáveis.

Nessa atividade, evidenciou-se a importância do alinhamento do conhecimento científico com as necessidades da comunidade, e a participação da Universidade para mediação da problemática identificada pela gestão municipal, no que diz respeito a baixa adesão à vacinação de crianças.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante à metodologia adotada na extensão, constatou-se que houve sucesso em alcançar o objetivo proposto neste trabalho, uma vez que as populações escolares participantes do projeto manifestaram entusiasmo quanto aos temas abordados. Foi evidente o interesse e surgimento de dúvidas, algo que é primordial na busca e formação de novos conhecimentos.

Torna-se necessário o acompanhamento das ações para avaliar se a disseminação das informações foi alcançada conforme o proposto. A realização de uma pesquisa científica direcionada aos espaços de educação poderia auxiliar na análise das atividades executadas.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Adriana. **Universidade Federal do Triângulo Mineiro curso de especialização em estratégia saúde da família práticas educativas em saúde no ambiente escolar: uma proposta de intervenção**. Minas Gerais, 2015. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/praticas-educativas-saude-ambiente-escolar.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2022.

NELSON, Roxanne. COVID-19 interrompe entrega de vacina. **The Lancet**, v. 20, p. 546, 2020. Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S1473-3099%2820%2930304-2>. Acesso em: 23 jul. 2022.